

EXTENSÃO: UMA POLÍTICA DE INTERIORIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (1972-1994)

Zilda Gonçalves de Carvalho Mendonça

Orientador: Prof. Dr. José Carlos Souza Araujo

Programa de Pós-Graduação em Educação (Doutorado)

Faculdade de Educação – UFU

Ano: 2010

Resumo da Tese de Doutorado:

Investigar sobre o ensino superior brasileiro em relação ao movimento em torno do que se denomina por democratização – concretamente caracterizável pela expansão e pela interiorização – implica em configurá-la desde os anos 1950. E tal expansão está associada à interiorização. Nesse sentido, cabe ressaltar que tal movimento não pode ser compreendido e explicado a não ser vinculado ao contexto, o qual é demarcado pelos ideais de desenvolvimento industrial, urbano e tecnológico, evidenciados a partir dos finais da Segunda Guerra Mundial. O objeto do presente estudo é analisar, especificamente, o processo de expansão e de interiorização do ensino superior no Estado de Goiás, Brasil, pela via da Universidade Federal de Goiás (UFG), criada em 14 de dezembro de 1960, a qual reuniu cinco cursos superiores então existentes. Trata-se aqui de privilegiar, em vista de uma delimitação, a criação de vários campi avançados pelo interior do Estado de Goiás e um no Estado do Piauí, entre 1972 e 1996. A UFG (sede) foi instalada no município de Goiânia-GO, em 1960. Em 1972 foi instalado um campus em Picos-PI; em 1980 os campi em Firminópolis-GO, Porto Nacional-GO, Jataí-GO, Porto Nacional-GO e, em 1983, em Catalão-GO, em 1994 em Rialma-GO e Cidade de Goiás-GO. O foco de tal perspectiva está centrado na análise das ações da sociedade civil, das iniciativas de caráter acadêmico, bem como das ações desenvolvidas a partir dos diferentes municípios, através de seus atores sociais, que se envolveram nesse processo de democratização do ensino superior, ancorado pela instituição universitária federal em apreço. Além da pesquisa bibliográfica, a dar sustentação a tal perspectiva que se desenhou no Brasil, de um modo geral, a partir dos anos 1950, cabe reconhecer as especificidades da interiorização e da expansão do ensino superior no Estado de Goiás, entre os anos 1970 e 1990. Além disso, as fontes documentais pertinentes ao tema são de natureza vária: resoluções, pareceres, relatórios, convênios, regimentos, discursos, portarias, jornais, atas, as entrevistas com os atores envolvidos etc. Em síntese, a pesquisa possibilitou a compreensão e a explicação em torno da expansão e da interiorização através dos seguintes eixos, os quais compõem as diferentes nuances de tal movimento vinculado a objetivos econômicos, a interesses de grupos políticos, à emergência das instituições de ensino superior associadas aos municípios-pólo que acolheram as escolas de ensino superior, os atores sociais envolvidos em sua manutenção, em sua administração, bem como entre os alunos matriculados no decorrer de tal período. Nesse aspecto, observam-se especificidades regionais em tal extensão, expansão e interiorização, porém estão associadas ao contraditório movimento da democratização da educação superior brasileira, presente desde os anos 1950, o qual aspirava superar o elitismo em tal nível de ensino. Também, a universidade deveria se transformar em recurso de integração, desenvolvimento e segurança nacional, como convinha à ideologia dos governos, ao longo da história do Brasil, a partir de 1930.

Palavras-chave: Ensino Superior em Goiás; Extensão; Interiorização; Expansão; Democratização; Universidade Federal de Goiás.